

**CAMINHOS
PARA A
EXCELÊNCIA**



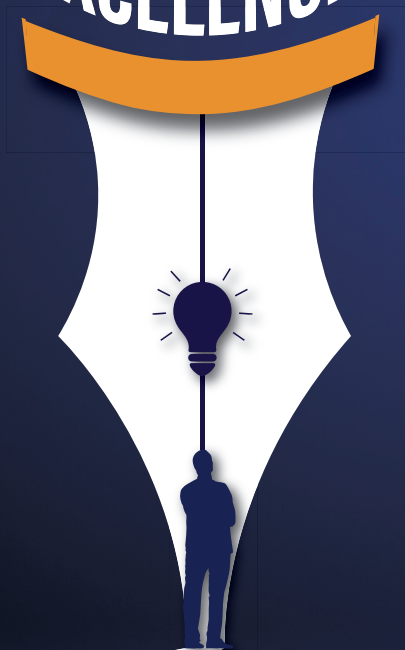
DIRETRIZES METODOLÓGICAS DO CESAF-ESMP



Cesaf-ESMP
Centro de Estudos
e Aperfeiçoamento
Funcional - Escola Superior



CAMINHOS PARA A EXCELÊNCIA



Organização

Cleivane Peres dos Reis
Coordenadora Pedagógica do CESA-ESMP

CAMINHOS PARA A EXCELÊNCIA



EQUIPE CESAF-ESMP

Diretora – Geral

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

Vice Diretoria-Geral

Miguel Batista de Siqueira Filho

Conselho Administrativo

João Edson de Souza

Marco Antônio Alves Bezerra

Moacir Camargo de Oliveira

Coordenação Pedagógica

Cleivane Peres dos Reis

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Gleiva Giuvannucci Alves

Seila Alves Pugas

Coordenação Administrativa

Fernando Antônio Garibaldi Filho

Jadson Martins Bispo

Secretaria – Geral

Keila Fernandes Santos

Mônica Castro Silva

Biblioteca

Aline Martins Silva Oliveira

Cacilda Martins Madureira

Laboratório de Multimeios

Hellen Nunes Macedo

Jairo Costa Ribeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. Fundamentos e princípios Educacionais.....	6
2. Elementos do processo pedagógico e desenvolvimento de soluções educacionais.....	17
2.1. Diretrizes Pedagógicas.....	19
2.2. A Concepção de Trilhas de Aprendizagens e sua Formatação no Âmbito do CESAF-ESMP.....	20
2.2.1 Desenvolvimento da estrutura de eixos e trilhas de aprendizagem.....	22
3. Modalidades de Ensino.....	24
3.1. Modalidade presencial.....	24
3.2. Modalidade remota.....	25
3.3. Modalidade a distância.....	25
4. Instrumentos de Planejamento Educacional no CESAF-ESMP.....	27
5. AVALIAÇÃO E SEUS INSTRUMENTOS.....	29
6. TIPOLOGIAS DE EVENTOS EDUCACIONAIS.....	31
7. Postura do Docente para o Trabalho Não Presencial.....	39
8. Estratégias de trabalho docente.....	41
9. CERTIFICAÇÃO.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS: PRINCÍPIOS E VALORES PARA UMA FORMAÇÃO TRANSFORMADORA NO CESAF-ESMP.....	50

APRESENTAÇÃO

Este Guia de Diretrizes e Bases Metodológicas do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público do Tocantins (CESAF-ESMP) é um material de orientação geral à comunidade educacional, que tem por objetivo a melhoria dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito do CESAF-ESMP e o alinhamento de professores, facilitadores dos processos de ensino e aprendizagem, estudantes e cursistas com a metodologia adotada pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CESAF-ESMP).

O CESAF-ESMP passou a se denominar Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público do Estado do Tocantins a partir da Lei Complementar nº 127, de 8 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 5.596. A lei atribuiu ao CESAF-ESMP, dentre outras, competências para desempenhar atividades de Escola de Governo, instituir e promover cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação para membros do Ministério Público e servidores do quadro auxiliar, os quais poderão ser estendidos aos demais colaboradores da Justiça. Ante estes objetivos, tem se estruturado para oferecer, além dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento funcional, projetos e atividades relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Atualmente possui autorização do Conselho Estadual de Educação para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*. (Decreto n. 6.675, de 18 de setembro de 2023, do Governo do Estado do Tocantins).

O CESAF-ESMP é estruturado para integrar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação que valoriza a atualização contínua e o desenvolvimento humano em diversas áreas de atuação do MPTO. Em sintonia com os objetivos institucionais, a escola se compromete com o desenvolvimento das seguintes competências: qualificação profissional contínua, voltada para a atualização constante dos membros e servidores do MPTO; promoção da qualidade de vida no trabalho, englobando dimensões psicológicas e sociais; e estímulo ao debate e à pesquisa científica aplicada, voltado para temas de interesse institucional e público. Em conformidade com seu Regimento Interno (Resolução n. 004/2020/CPJ), possui as seguintes finalidades: I – desenvolver a qualificação e o aperfeiçoamento profissional; II – promover instâncias de ensino com ênfase no aprimoramento funcional; III – proporcionar o contínuo desenvolvimento humano por meio da valorização, do estímulo à aprendizagem e da orientação de resultados para



sociedade; IV – promover a qualidade de vida no trabalho, nas suas dimensões psicológica, social e organizacional com aprimoramento permanente das condições, processos e instrumentos de trabalho; V – fomentar a pesquisa científica e aplicada; VI – estimular o debate jurídico e de temas relevantes ao desempenho das funções institucionais.



As ações desenvolvidas pela Escola partem da contextualização e transdisciplinaridade de diferentes temas e objetos de estudo, baseados no respeito e promoção da pluralidade cultural, gênero, valores éticos, estéticos, desenvolvimento de ações educativas numa perspectiva inclusiva e de garantia dos direitos humanos. É a própria identidade do CESA-ESMP, uma vez que busca atrelar os eventos de aprendizagem realizados aos objetivos institucionais e à construção participativa e democrática de aprendizagens significativas, pautadas na igualdade de condições para o acesso e permanência com sucesso nas atividades educacionais desenvolvidas.

Ao longo deste Guia são apresentados os fundamentos e princípios pedagógicos que moldam a abordagem educacional da Escola; os elementos do processo pedagógico que desempenham papel crucial na formação e promoção do desenvolvimento holístico dos cursistas e estudantes; a concepção de trilhas de aprendizagens e sua formatação no âmbito da Escola; a avaliação e seus instrumentos; as tipologias de eventos educacionais; e elementos ético-políticos necessários ao sucesso das intervenções pedagógicas.

Boa leitura!



FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

A abordagem educacional adotada pelo CESAF-ESMP, enquanto Escola de Governo é moldada por uma série de fundamentos e princípios educacionais que refletem a filosofia e os valores institucionais. Estes fundamentos orientam a metodologia de ensino, a avaliação do aprendizado e a interação entre professores, facilitadores do processo de ensino e aprendizagem e estudantes/cursistas.

A atuação do CESAF-ESMP na capacitação dos integrantes do MPTO e comunidade é realizada por meio de ações de aprendizagem que se utilizam de variadas metodologias e estratégias. Essas ações se desdobram em oficinas que promovem construção colaborativa de eventos organizados com intuito de informar, disseminar, compartilhar conhecimentos e informações sobre temas relevantes para o serviço público; e cursos de curta, média e longa duração e de pós-graduação nas modalidades educacionais presencial, a distância e híbrida.

Olhando para o futuro, sem se desconectar da tradição e da cultura da instituição, mas entendendo a complexidade da contemporaneidade, a Escola Superior do Ministério Público do Tocantins promove variadas oportunidades de aprendizagem. Com os efeitos da pandemia, na forma de aprender e capacitar as equipes, a equipe gestora do CESAF-ESMP percebeu a necessidade de desenvolver um trabalho de Planejamento Educacional e preparação de sua equipe de trabalho, para os novos desafios de uma educação híbrida e inovadora, buscando desenvolver uma metodologia que trabalha modelos de planejamento educacional, baseados em referenciais teóricos atrelados aos conceitos de SX - *Student Experience*, educação ao longo da vida, valores e princípios da inovação; e o ensino aplicação. Nessa linha de atuação, o Aprendiz fica no centro do modelo e da comunicação entre CESAF-ESMP e seu público.

A *Student Experience (SX)* refere-se à totalidade das interações e vivências que um estudante tem ao longo de seu percurso educacional, abrangendo aspectos acadêmicos, sociais, emocionais e administrativos. Este conceito engloba tanto os processos formais de aprendizado quanto o ambiente institucional, as relações interpessoais e as ferramentas tecnológicas, configurando uma experiência de aprendizado integrada e centrada nas necessidades do estudante (Trowle, 2010)

São conceitos fundantes das práticas educacionais desenvolvidas no âmbito do CESAF-ESMP:

Relação Teoria e Prática na Educação

A interação entre teoria e prática é fundamental na formação de profissionais da educação. A teoria fornece o embasamento conceitual, enquanto a prática oferece a oportunidade de aplicação e experimentação do conhecimento.

Relação Trabalho e Formação

A formação continuada permite que profissionais já inseridos no mercado de trabalho ampliem suas habilidades e atualizem seus conhecimentos, contribuindo para o avanço de suas carreiras e para o desenvolvimento institucional.

O autoconhecimento é o ponto de partida para identificar interesses, habilidades e pontos a desenvolver, fundamentais para a escolha de uma formação profissional alinhada com as expectativas e potencialidades individuais e institucionais. Por sua vez, a vivência de situações reais de trabalho durante a formação enriquece o aprendizado e contribui para a construção de uma base sólida no início da carreira profissional.

A educação e formação profissional são processos contínuos, demandando uma postura aberta à aprendizagem ao longo da carreira, sempre em busca de atualização e aprimoramento.

Andragogia: a educação de adultos

Também conhecida como aprendizagem de adultos, essa orientação considera o conceito do aprendente: aquele que se insere em um processo educativo com diferentes quantidades e qualidades de experiência, disponibilidade para aprender e receber orientação pragmática. O termo “andragogia”, cunhado por Alexander Kapp em 1833, foi desenvolvida mais tarde por Malcolm Knowles, que a consolidou com um modelo pragmático para educação de adultos.

Segundo Aquino (2007), Knowles definiu os princípios básicos da Andragogia que devem ser considerados na educação de adultos: autonomia – capacidade do adulto de tomar suas próprias decisões e de se autogerenciar; experiência: acumulada pelos adultos que serve de base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades; prontidão para a aprendizagem - maior interesse do adulto em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida; aplicação da aprendizagem - o adulto busca aprender ou favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação, fato que fomenta a preferência pela aprendizagem centrada em solução de problemas; motivação para aprender - os adultos são mais afetados pelas motivações internas que pelas motivações externas.

Conectivismo: a era da conexão digital

Compreende que cada indivíduo, em conexão com o mundo construa e produza conhecimento interativo através do conceito de Rede e compartilhamento. Troca e constante atualização e aprendizagem, são elementos essenciais que fundamentam o conectivismo como base do Modelo Pedagógico utilizado pelo CESA-ESMP.

O conectivismo destaca a importância das redes sociais e da colaboração online como fontes de aprendizado, promovendo a troca de experiências e informações entre os participantes. Neste tipo de abordagem, a aprendizagem é adaptativa, baseada na habilidade de adquirir e converter informações em conhecimento por meio da conectividade e da tecnologia. Valoriza-se a integração de conhecimentos de diferentes áreas, incentivando a visão ampla e a absorção de ideias provenientes de diversas fontes.

Assim, os conceitos supramencionados são o alicerce das estratégias didático-pedagógicas a fim de ampliar o alcance e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, respeitando os diferentes estilos e necessidades de aprendizagem.

A partir dos conceitos supramencionados, destacam-se como **metodologias/abordagens** educacionais propostas pelo CESAF-ESMP:



Aprendizagem Baseada em Problemas

Também conhecida como PBL (abreviação do termo em inglês Problem-based Learning) é uma abordagem que emprega situações-problemas para a aprendizagem de novos conhecimentos. É adotada por grupos de estudantes que trabalham em forma individual e coletiva para criar soluções para um problema apresentado. Destaca-se que, na Aprendizagem Baseada em Problemas, o estudante é confrontado com situações-problema que, no âmbito da educação corporativa, devem ter significado para o seu contexto profissional, ou seja, as situações-problemas devem ser reais ou passíveis de acontecer. O problema é o ponto de partida para a construção de novos conhecimentos (Filatro; Cavalcante, 2023).



Aprendizagem Significativa

Conceito central da teoria da aprendizagem de David Ausubel. Segundo Moreira (2001), a aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não-litera) e não-arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo (Moreira, 2001). Em outras palavras, os novos conhecimentos que se adquirem se relacionam com o conhecimento prévio que o estudante possui.



Estudo de Casos

Método de pesquisa ampla sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e, assim, oferecer subsídios para novas investigações sobre a mesma temática (Mazzotti, 2006).



Aprendizagem Imersiva

Abordagem educacional que utiliza tecnologias de realidade virtual (RV), realidade aumentada (RA) e realidade mista (RM) para criar experiências de aprendizado altamente envolventes e interativas. Nesse tipo de aprendizado, os estudantes são colocados em ambientes simulados que reproduzem situações da vida real, permitindo que eles aprendam por meio de práticas e imersivas. permite que os estudantes adquiram conhecimento por meio de experiências práticas e contextualizadas. Eles podem aplicar conceitos e teorias em situações do mundo real, o que facilita a compreensão e a retenção do conhecimento (Estevam, 2023).



Visitas Técnicas

Objetiva levar o estudante a confrontar o seu conhecimento com os conhecimentos dos outros e aprender apoiado na experiência de grupos que já tenham avançado em determinados temas (Mazzeu, 2010).



Gamificação

Utilização da linguagem dos jogos em outros contextos (Filatro; Cavalcante, 2023).



Aprender fazendo (learning by doing)

Teoria exposta por John Dewey, que defende que o aprendiz deve interagir com o ambiente para adaptar e aprender. O filósofo Americano via a educação como um processo de reconstrução e reorganização das experiências adquiridas que podem influenciar as experiências futuras.



Sala de Aula Invertida (flipped classroom)

É uma estratégia educacional em que a pessoa estuda o material antes da aula presencial, para que se leve a sala de aula, dúvidas e discussões (Filatro; Cavalcante, 2023).



Aprendizagem entre pares (peer to peer)

Estratégia na qual fins educacionais são obtidos por meio de interação entre indivíduos que têm um ou mais elementos em comum tais como posição, interesses, idade, local de trabalho entre outros (Filatro; Cavalcante, 2023).

As estratégias educacionais podem ser utilizadas para criar situações de aprendizagem totalmente personalizadas. Para facilitar esse processo, o CESAF-ESMP valoriza a utilização de metodologias ativas e ágeis em suas ações de ensino e eventos educacionais. As metodologias ativas são aquelas que valorizam a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, possibilitando que aprendam em seu próprio ritmo, tempo e estilo, por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento. Nesse contexto, as metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam foco no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas (Bacich; Moran, 2018). Reflexão e ação são os alicerces fundamentais que sustentam as metodologias ativas.

As metodologias ágeis, por sua vez, contemplam as práticas educacionais com objetivo educacional de curto prazo. O foco das metodologias e ferramentas ágeis é a gestão do tempo na educação.

São Características essenciais do Modelo Pedagógico do CESAF ESMP:

- Processo de ensino-aprendizagem focado na atualização, experiência e na solução de problemas;
- Ensino híbrido, integrando várias áreas do conhecimento, metodologias ativas, atividades presenciais e virtuais;
- Currículos flexíveis, que permitam a personalização para atender as necessidades do MP de forma customizada;
- Os espaços de aprendizagem ultrapassam as salas de aula, presenciais ou virtuais. Ocorre, assim, a ampliação para os espaços de trabalho e para as comunidades de prática e das redes sociais, além da articulação dos processos mais formais de ensino/aprendizagem com os informais de educação aberta e em rede.

Em suma, a problematização, a indagação, a realidade prática e o aprendizado centrado no estudante, ao longo da formação, são abordagens essenciais para o processo de ensino, pesquisa, gestão do conhecimento e as demais ações desenvolvidas na Escola. Ademais, o CESA-ESMP realiza intercâmbios com outras escolas ministeriais e Instituições de Ensino Superior (IES), fontes para renovação das concepções e das práticas educacionais. O propósito é transformar conhecimento em reflexões que resultam em ações práticas e no aprimoramento da atuação do Ministério Público do Tocantins para que as suas iniciativas e ações sejam mais aderentes às necessidades da sociedade.



2

ELEMENTOS DO PROCESSO PEDAGÓGICO E DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

O planejamento é parte do processo de desenvolvimento de qualquer solução educacional. Com o surgimento de novas tecnologias ferramentas e metodologias educacionais, ressalta-se a importância de “desenhar” as ações de aprendizagem com propósito e objetivo bem definidos, com recursos de aprendizagem adequados, que considerem os diferentes estilos de aprendizagem e as características do público-alvo, independentemente de como a solução educacional será implementada, seja ela virtual, presencial ou híbrida.

Na construção de suas ações de capacitação ou soluções educacionais, o CESAF-ESMP sugere a adoção do processo de Design Instrucional (DI), em específico, o modelo ADDIE (do inglês Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation). O DI consiste no processo referente a uma análise educativa que necessita ser desenhada, desenvolvida, implementada e avaliada. Trata-se de um processo de ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana (Filatro; Piconez, 2004).

Abaixo, as etapas do processo DI:



A utilização de DI para o desenvolvimento de ações de aprendizagem tem como objetivo oferecer uma solução adequada para o problema educacional ou necessidade de capacitação identificada pela Administração Superior, coordenadores de Centro de Estudos de Apoio Operacional às Promotorias (Caops), membros de Comissões Institucionais, Núcleos, Grupos de Trabalhos e Chefes de Setores demandantes das soluções educacionais. O processo de design instrucional deve ser capaz de integrar em uma solução educacional as dimensões pedagógica, comunicacional e tecnológica.

2.1 *Diretrizes Pedagógicas*

A partir dos referenciais conceituais descritos e dos valores, missão e visão estabelecidos no Projeto Político Pedagógico do CESA-ESMP¹, as práticas de ensino e aprendizagem propostas pelo CESA-ESMP organizam-se a partir dos seguintes diretrizes:

- dialogicidade constante com membros e servidores do MPTO, representantes das escolas de governo e instituições parceiras, firmando a importância da articulação entre os saberes teóricos e práticos necessários a sua missão institucional;
- interdisciplinaridade, não se atendo apenas às prerrogativas do campo jurídico diante do amplo espectro de atuação do Ministério Público, pois o conhecimento para ser efetivado necessita de diferentes referências disciplinares que se complementam ou suplementam (Morin, 2011).
- Aplicação da Aprendizagem: ensino aplicação para geração de valor público.

¹ Resolução n.009/2020/CPJ. Dispõe sobre o Projeto Político Pedagógico do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público do Estado

- Pluralidade: valorização e respeito aos diferentes estilos de aprendizagem, a pluralidade e diversidade.
- Inovação: orientação à inovação, à colaboração e ao protagonismo do estudante.
- Experimentação: experimentação como processo de construção do conhecimento.
- Conteúdo: compromisso com o conhecimento, a ciência e a produção de pesquisa aplicada.
- Contexto: contextualização social, histórica e temporal do conhecimento.
- Interatividade: interatividade como processo de melhoria por meio de aprendizagem a fim de produzir os resultados desejados.

2.2 *A concepção de Trilhas de Aprendizagens e sua Formatação no âmbito do CESA-ESMP*

As trilhas de aprendizagem são um conjunto integrado e sistemático de ações de desenvolvimento que recorrem a múltiplas formas de aprendizagem. Podem ser compreendidas como ambientes virtuais de aprendizagem e de gestão do conhecimento corporativo, gerenciadas por curadores, contendo as mais diversas formas e recursos de aprendizagem, tais como filmes, vídeos, documentos, procedimentos, treinamentos, educação a distância, livros digitalizados, artigos, técnicas para transferência de conhecimento face a face, orientações de procedimentos escritos ou em vídeo, passo a passo de atividades, entre outras (Carbone, 2013).

O objetivo é produzir conhecimento necessário para o desenvolvimento de competências – o que engloba conteúdo teórico, habilidades e atitudes – requeridas para o desempenho dos diferentes níveis ocupacionais no dia-a-dia profissional. Continuamente, estas competências aprimoradas é que viabilizarão o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

A sistemática das trilhas de aprendizagem propõe conciliar as necessidades da organização com as aspirações de seus membros. Nesse sentido, são sequências de atividades elaboradas em diferentes mídias com o objetivo de serem complementares entre si e de construir o conhecimento a respeito de um tema. São caminhos alternativos e flexíveis que permitem que um profissional escolha, dentre as várias possibilidades de capacitação apresentadas, aquelas que melhor se adequem ao seu estilo de aprendizagem, tempo de dedicação, necessidades e interesses. As trilhas podem ser concentradas no desenvolvimento de competências específicas para o trabalho, facilitando o desenvolvimento de competências que geram valor às organizações (Carbone, 2013).

Alguns bons exemplos de recursos para a criação de trilhas são: participação em cursos, encontros, seminários, congressos, intercâmbios no exterior, participação em comunidades virtuais de práticas e aprendizagem, estágios, reuniões de trabalhos, diversos tipos de conteúdos (livros, vídeos, sites, revistas), entre outros.

A complexidade e a dinâmica do ambiente organizacional geram diversificadas necessidades de competências, com a demanda tão alta de especialidade, é um desafio prover aos integrantes do MPTO e colaboradores oportunidades frequentes de aprendizagem.

Por isso as trilhas de aprendizagem são caminhos alternativos e flexíveis para promover o desenvolvimento das pessoas, que pode envolver momentos formais e informais.

O desenvolvimento das trilhas ocorre porque nem todos os profissionais são iguais em termos de aprendizagem. Cada indivíduo tem níveis diferentes de motivação, aspiração profissional e objetivos de carreira, experiências prévias e, principalmente, maior ou menor facilidade de aprendizagem.

2.2.1 Diretrizes Pedagógicas

Atualmente, as trilhas de aprendizagem do CESA-ESMP estão desenhadas em um sistema de eixos (áreas de atuação) alinhados com o escopo geral de atuação do CESA-ESMP.

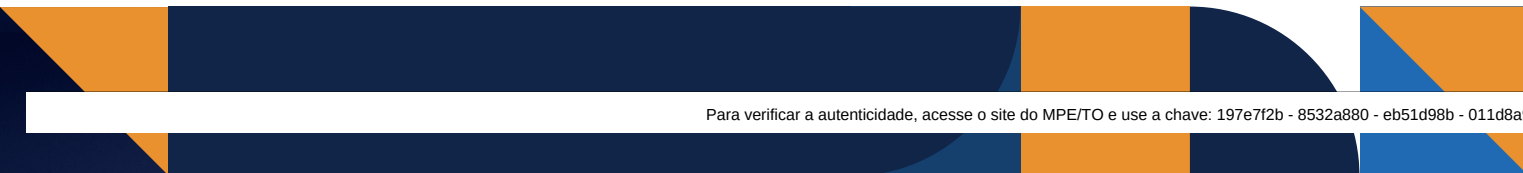
Além do papel orientador em um processo de planejamento educacional, essa construção de eixos melhora a Gestão do Conhecimento desse portfólio de forma organizada e acessível. A figura abaixo apresenta a organização de um Mapa de Formação, dividido em dois grandes grupos: eixos transversais e eixos especializados. O eixo transversal é integrador de competências gerenciais e comportamentais, sendo destinado a todos os colaboradores do MPTO. Já o segundo, eixo especializado apresenta tratativas mais especializadas e direcionadas aos servidores e membros de áreas específicas. A ideia é manter sempre esse portfólio atualizado com os programas vigentes, realizados e planejados, melhorando o processo de desenvolvimento pedagógico, organização do trabalho e divulgação dos programas.

Figura 1. Mapa de formação

EIXOS TRANSVERSAIS					EIXOS ESPECIALIZADOS				
INTEGRAÇÃO	LIDERANÇA	GESTÃO DO CONHECIMENTO E METODOLOGIAS	EIXO ESCOLA DE GESTÃO	EIXO RELAÇÕES HUMANAS E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS	CRIMINAL	MEIO AMBIENTE E URBANISMO	EDUCAÇÃO	INFÂNCIA E JUVENTUDE	EIXO CIDADANIA e DH
Ingresso na Carreira	Liderança no MPTO	Pesquisa e Produção Acadêmica	Gestão da Informação e suas tecnologias	Inteligência Emocional	ANPP	Agrotóxico	Financiamento	Acolhimento	Lei Maria da Penha
formação de estagiários	Comunicação	Jurimetria	Modelos de Gestão à vista	Relacionamento Interpessoal	Mediação e Negociação	Resíduos Sólidos	Qualidade da Educação	medidas socioeducativas	Idosos
curso de integração ao MPTO (genérico membros, servidores estagiários)	gestão de Equipes de Alta performance	Português Jurídico	Desenvolvimento de Painéis de Gestão – Power Bi		Tribunal do Júri	Recursos Hídricos	Transporte Escolar	convivência familiar e comunitária	LGBTQIA +
terceirizados – sugestão de uma cartilha animada;	Autoconhecimento	Línguas Estrangeiras	Gestão de Pessoas		Provas no Processo Penal	Licenciamento Ambiental	Planos de Educação	escuta especializada e depoimento especializa	questões étnico racial
	Gestão de Conflitos	ABNT	Gestão de Processos		Melhorias na Persecução Penal		Busca Ativa	Rede de Proteção	povos e comunidades tradicionais
			Gestão de Serviços Auxiliares		Crimes Cibernéticos		Alimentação		
			Segurança						



A organização e formatação das trilhas de aprendizagens em eixos facilita a gestão e curadoria do conhecimento pelo CESA-ESMP e acessibilidade/usabilidade dos estudantes/cursistas às atividades formativas e conteúdos, por meio das plataformas digitais utilizadas, perpassando desde o processo de inscrição/matriculação, acesso a informações sobre as atividades educativas, desenvolvimento/execução da formação, avaliação e certificação.





MODALIDADES DE ENSINO

As atividades formativas podem ser ofertadas nas modalidades presencial, híbrida, a distância ou remota.



Modalidade presencial

As ações de desenvolvimento na modalidade presencial ocorrem exclusivamente na infraestrutura física do Ministério Público, CESA-F-ESMP ou de parceiros, oportunizando o contato direto entre os participantes ao mesmo tempo e no mesmo local.

As ações de desenvolvimento na modalidade híbrida ocorrem de modo combinado: presencialmente na infraestrutura física do Ministério Público, CESA-F-ESMP ou de parceiros e também com momentos de atividades síncronas e/ou assíncronas apoiadas por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No CESA-F-ESMP, são atualmente usados como AVA: o Moodle e o Google Sala de Aula.

3.2 Modalidade remota

As atividades formativas na modalidade remota ocorrem em uma sala virtual, por meio de aplicativo de videoconferência, em que participantes e professores ou facilitadores encontram-se em dia e hora marcados. A carga horária da ação contabiliza a duração dos encontros online e pode considerar também o tempo de dedicação a atividades assíncronas. Os eventos nessa modalidade são transmitidos ao vivo por serviços de transmissão.

Essa modalidade de ensino foi inicialmente adotada por instituições de ensino, em todo mundo, desde o início de 2020, para enfrentar as restrições impostas pelo Covid-19 que impossibilitaram a realização de aulas presenciais. Como o ensino remoto ampliou o alcance do CESA-ESMP aos integrantes do MPTO e da comunidade externa em todo o Estado do Tocantins, e até mesmo no Brasil.

3.3 Modalidade remota

Os cursos na modalidade a distância ocorrem em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), podendo ser exclusivamente autoinstrucionais de início imediato ou oferecer tutoria. Dessa forma, os cursos online oferecem flexibilidade de tempo e de local de estudo.

O ensino a distância é uma modalidade de aprendizagem vinculada a princípios educacionais como aprendizagem aberta e aprendizagem ao longo de toda vida, que hoje é amplamente adotada em programas de qualificação e

formação profissional e na educação corporativa, devido à sua capacidade de maior alcance, economia de recursos de logística, além do fato de estar disponível a qualquer hora e em qualquer lugar.

Os conceitos de abertura como um valor para as organizações; a análise de dados como fonte de informação para personalização da experiência educacional e medida de desempenho; a educação informal (aquela realizada nos sistemas de ensino tradicionais) como alternativa de formação mais aderente ao desenvolvimento de competências para o trabalho e os novos paradigmas educacionais fundamentam grande parte das tendências educacionais dos últimos cinco anos e fazem parte das propostas do CESA-ESMP para a consolidação e o fortalecimento das estratégias da escola no ensino a distância. A implementação dessas e outras ferramentas que possam fomentar o engajamento dos integrantes do MPTO, colaboradores e comunidade, na educação a distância fazem parte do Programa de Consolidação e Expansão do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão do CESA-ESMP, que tem no seu planejamento a estruturação orgânica da Escola para a oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância.

4

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO CESA-ESMP

É por meio do planejamento que qualquer instituição pensa estrategicamente sobre si mesma, com o propósito de cumprir a missão que justifica sua existência. Nesse processo, busca avaliar sua trajetória e encontrar caminhos de aperfeiçoamento.

Na atualidade, são instrumentos que orientam o Planejamento Educacional do CESA-ESMP:

- **Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público 2020/2029:** visa o fortalecimento do Ministério Público no Brasil, a partir da construção de uma agenda estratégica capaz de alinhar os ramos do MP em torno de objetivos comuns, com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade. O documento que contém objetivos estratégicos e ações estratégicas para o Ministério Público Brasileiro, tem como valores fundamentais: Resolutividade; Transparência; Proatividade; Inovação; Cooperação.
- **Planejamento Estratégico do MPTO 2020-2029:** O Mapa Estratégico do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPTO) para o período de 2020-2029 estabelece, como missão, a defesa dos direitos fundamentais, da democracia, da ordem jurídica e dos interesses da sociedade, com qualidade e eficiência. A visão da instituição é ser acessível, resolutiva e guardião dos valores da justiça social, priorizando o combate à criminalidade e à corrupção. Seus valores incluem resolutividade, transparência, proatividade, inovação e cooperação. Dentre os objetivos estratégicos, destacam-se a redução dos índices de criminalidade, a defesa do ordenamento jurídico, a promoção da imagem do MPTO e o fortalecimento do relacionamento institucional. Além disso, o MPTO busca a melhoria dos resultados das atuações finalísticas, com infraestrutura adequada e o aprimoramento na captação e alocação de recursos, priorizando a sustentabilidade e o desenvolvimento institucional.

A cultura organizacional do MPTO é pautada na valorização da meritocracia, trabalho integrado e unidade institucional, com incentivo à formação contínua e inovação tecnológica para garantir eficiência e eficácia nas suas atividades.

- **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2025 do CESA-ESMP:** consiste na definição de metas, a serem cumpridas no prazo de validade, diretamente associado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e ao Plano Estratégico do Ministério Público do Estado do Tocantins 2020-2029.

- **Projeto Político Pedagógico do CESA-ESMP:** é o instrumento, que em consonância com os artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), detalha os programas de trabalho e o planejamento das atividades educativas necessárias ao processo de ensino e aprendizagem inerentes à unidade educacional.

- **Planejamento docente:** o planejamento docente é uma etapa fundamental para o sucesso das atividades pedagógicas. Nela, o docente sistematiza as intenções pedagógicas de cada evento de aprendizagem.

A importância do planejamento está intrinsecamente ligada à necessidade de se pensar meios e estratégias para alcançar os objetivos propostos no Plano de Curso.

No âmbito do CESA-ESMP, o planejamento se materializa através de diferentes instrumentos; a saber: Projeto Pedagógico das atividades formativas (anexo I), Plano de Ensino (anexo II); Plano de Aula (anexo III) que preveem as habilidades e competências que serão desenvolvidas, o currículo, as metodologias, avaliações e referenciais adotados.



AValiação E SEUS INSTRUMENTOS

Após a finalização de eventos institucionais, para a emissão dos certificados, os participantes avaliam a qualidade do evento, em critérios objetivos, fornecidos por questionário e, em espaços abertos, podem deixar breves comentários. Essas avaliações servem de parâmetro para a autoavaliação das atividades da escola. O corpo docente também é avaliado pelos discentes, guardado o sigilo ético.

O CESA-ESMP também é objeto de avaliação de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar os processos internos de avaliação do próprio CESA-ESMP, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Sistema Estadual de Ensino e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Também compete à CPA zelar pelo alcance dos objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico (PPP) e os projetos de cursos de pós-graduação, contribuindo para o aperfeiçoamento das diretrizes e das políticas educacionais, bem como supervisionando sua execução.

As avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ampliam os critérios de análise, incorporando de forma ativa e abrangente as perspectivas de discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Esse processo busca promover uma avaliação inclusiva, que reflita as diversas vozes da comunidade educativa do CESA-ESMP do Ministério Público do Tocantins, proporcionando uma visão mais completa e integradora.

A **participação ativa dos discentes** é fundamental, pois, ao compartilharem suas percepções, desafios e sugestões, eles ajudam a construir um ambiente acadêmico mais participativo e acolhedor. O **feedback** fornecido por eles oferece direcionamentos valiosos para a melhoria contínua, evidenciando aspectos que podem ser aprimorados e pontos fortes que merecem ser preservados.

Para promover uma análise detalhada e ética, ocorre também a **Avaliação dos Docentes**, realizada de forma sigilosa pelos estudantes. A CPA coordena essa avaliação institucional, garantindo que as práticas educacionais atendam às necessidades do MPTO e que o desenvolvimento acadêmico dos discentes seja enriquecido por contribuições pedagógicas relevantes e adequadas.

Os docentes, por sua vez, contribuem com uma perspectiva holística do desenvolvimento acadêmico dos estudantes, identificando áreas de potencial aprimoramento e reconhecendo as conquistas individuais e coletivas. Suas contribuições pedagógicas enriquecem o processo de aprendizagem e promovem o desenvolvimento integral dos discentes.

A visão técnico-administrativa complementa essa avaliação, abordando aspectos essenciais como infraestrutura, segurança e recursos necessários para garantir um ambiente educacional eficiente e acolhedor. O suporte e o atendimento prestado por esses profissionais são cruciais para atender às demandas da comunidade educativa, favorecendo um ambiente de excelência.

A **Avaliação de Eventos e Feedback** é outra importante ferramenta para aprimorar continuamente a qualidade dos programas. Após cada evento, é solicitado aos participantes que avaliem a qualidade e relevância da formação. As avaliações, conduzidas por meio de questionários objetivos e abertos, proporcionam um retorno direto sobre o conteúdo e a metodologia aplicados, permitindo ajustes e melhorias nos programas oferecidos.

Por meio dessa avaliação inclusiva, conduzida pela CPA, o CESAF-ESMP reforça seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade educacional, criando um espaço onde todos os envolvidos se sentem ouvidos e valorizados.



TIPOLOGIAS DE EVENTOS EDUCACIONAIS

Os eventos educacionais desenvolvidos pelo CESA-ESMP são estruturados de forma a atender às diversas necessidades de formação e desenvolvimento dos membros do Ministério Público e colaboradores da justiça. Cada tipo de evento possui uma finalidade específica e é formatado para promover a interação e a troca de conhecimento entre os participantes.

■ *Ciclo de Palestras*

Conjunto de palestras organizadas em série, com foco em um tema ou área de conhecimento específica. O público-alvo é homogêneo, formado por profissionais habilitados para o tema abordado, e o objetivo é disseminar conhecimentos em uma sequência planejada de reuniões.

■ *Concurso*

Organizado por uma comissão específica e regulamentado por ato normativo, os concursos podem abranger áreas artísticas, científicas e culturais, entre outras. Esses eventos visam incentivar a participação criativa e científica dos colaboradores do MPTO e público associado.

■ Conferência

Evento formal conduzido por uma autoridade reconhecida na área, onde o palestrante apresenta um tema técnico ou científico para um grande público. A dinâmica inclui a presença de um presidente de mesa que regula as perguntas, feitas ao final do evento por escrito e sem interrupções.

■ Congresso

Reunião ampla com o objetivo de debater temas científicos e técnicos de interesse coletivo. Nos congressos, os trabalhos são desenvolvidos em várias modalidades, como mesas-redondas, conferências e painéis, cujas conclusões são votadas em plenário e encaminhadas às autoridades competentes.

■ Convenção

Reunião de integrantes de uma mesma organização para promover a integração e motivação em defesa de interesses comuns. Este formato é caracterizado por estímulos coletivos e pela discussão de metas e objetivos institucionais.

■ Curso

Conjunto de atividades educacionais planejadas dentro de um projeto pedagógico, com carga horária mínima de 8 horas, estruturadas para oferecer conhecimentos técnicos e práticos. São divididos em:

- **Aperfeiçoamento:** Cursos com carga mínima de 180 horas, voltados ao aprofundamento em um campo profissional.
- **Atualização:** Cursos de pelo menos 30 horas, com foco em atualização de conhecimentos.
- **Minicursos:** De curta duração (menos de 30 horas), para divulgação e atualização de técnicas de trabalho.

■ Debate

Formato de evento em que dois ou mais oradores discutem um tema específico, cada um defendendo um ponto de vista. A mediação é realizada por um coordenador, e a participação do público é limitada para preservar a dinâmica do debate.

■ **Exposição**

Apresentação organizada e previamente divulgada de trabalhos, estudos, pesquisas ou realizações institucionais. A exposição serve para compartilhar experiências, resultados de projetos e publicações técnicas de interesse do MPTO.

■ **Encontro**

Reunião de profissionais de uma mesma categoria para debater temas de interesse comum. Os participantes trabalham em grupos e apresentam conclusões que refletem perspectivas diversas sobre o tema abordado.

■ **Fórum**

Evento com enfoque em problemas de natureza social, onde o público é sensibilizado para o tema em questão e incentivado a participar. Conduzido por um coordenador, o fórum permite debates livres, cujas conclusões refletem a opinião da maioria presente.

■ *Jornada*

Congresso de menor porte, realizado em regiões específicas, que reúne profissionais de uma mesma área para discussão de temas locais ou gerais, visando o aprimoramento da prática profissional.

■ *Mesa-redonda*

Formato com participação de um moderador e especialistas sobre o tema, que discutem seus pontos de vista em tempo limitado. A plateia pode participar por meio de perguntas, promovendo um debate interativo e esclarecedor.

■ *Painel*

Evento em que um pequeno grupo de expositores discute um tema em profundidade, com a audiência apenas como observadora, sem participação direta nas perguntas.

■ *Palestra*

Apresentação objetiva sobre um tema específico, conduzida por um especialista. O formato permite perguntas da plateia ao final, proporcionando uma interação direta e esclarecedora sobre o tema abordado.

■ *Seminário*

Dividido em exposição, discussão e conclusão, o seminário permite que o público participe ativamente na discussão dos temas apresentados pelos expositores. É uma oportunidade de aprofundamento e troca de conhecimentos.

■ *Sessões Temáticas*

Reuniões sobre temas específicos e suas transversalidades, geralmente organizadas em formato de mesa-redonda, com duração limitada. Cada sessão permite uma discussão ampla e conclui com uma exposição das ideias discutidas.

■ *Simpósio*

Voltado para temas de interesse específico, o simpósio é um encontro de palestras breves em que expositores debatem o tema entre si, permitindo ao público adquirir uma visão ampla e integrada sobre o assunto.

■ *Workshop ou Oficina*

Encontro voltado para o aprendizado prático, em que os participantes trabalham ativamente em equipe, sob orientação de especialistas. As oficinas são direcionadas à aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades específicas.

■ *Webconferência / Videoconferência*

Reuniões virtuais com suporte de aplicativos que permitem compartilhamento de voz, vídeo e apresentações em tempo real, facilitando a comunicação remota entre os participantes.

■ Webinar / Live / Teletransmissão

Evento online e ao vivo, em que apenas o emissor (palestrante) possui acesso aos recursos de apresentação, como voz e vídeo, enquanto a plateia interage via chat.



7

POSTURA DO DOCENTE PARA O TRABALHO NÃO PRESENCIAL

A atuação do docente no ambiente de ensino remoto exige adaptação e preparação para garantir que a interação com os estudantes seja eficaz e que o aprendizado ocorra de forma colaborativa. A seguir, são destacadas as posturas recomendadas para o docente:

Atitude Proativa

É essencial que o docente tome a iniciativa, promovendo a troca de experiências e incentivando os estudantes a interagir entre si. No ambiente remoto, essa postura é crucial para manter os estudantes engajados e motivados.

Mediação do Conhecimento

O docente atua como facilitador, auxiliando os estudantes a compreender e aplicar os conteúdos, promovendo uma aprendizagem autônoma e colaborativa. Ele deve estar preparado para lidar com diversas situações didático-pedagógicas, incluindo eventuais conflitos que possam surgir no ambiente online.

Promoção da Aprendizagem Colaborativa

Estimular uma postura ativa e crítica nos estudantes é fundamental no ensino remoto. O docente deve organizar atividades que permitam a troca de experiências e ideias, promovendo um ambiente de aprendizagem construtivista e interativo.

Capacidade de Adaptar a Comunicação

No ensino remoto, a linguagem utilizada deve ser acessível e dialógica, favorecendo a compreensão e o engajamento dos estudantes. É fundamental que o docente esteja atento às necessidades individuais dos estudantes, adaptando sua comunicação para maximizar a interação.

Domínio da Plataforma Virtual

O docente deve dominar as ferramentas tecnológicas necessárias para a condução de aulas remotas, criando um ambiente propício para o aprendizado virtual, onde os estudantes possam navegar e interagir com os conteúdos disponibilizados.



ESTRATÉGIAS DE TRABALHO DOCENTE

As estratégias de ensino descritas por Léa das Graças Camargos Anastasiou e Leonir Pessate Alves (2006) abordam métodos para criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a construção de conhecimento de forma ativa e colaborativa. Essas autoras defendem o uso de estratégias que estimulem o estudante a pensar criticamente, desenvolver habilidades interpessoais e aplicar conceitos em situações práticas. Abaixo estão as principais estratégias abordadas no documento, adaptadas para uma abordagem metodológica prática e organizada:

▀ *Aula Expositiva Dialogada*



Essa estratégia combina a exposição do conteúdo com a participação ativa dos estudantes. É usada para garantir que o conhecimento prévio dos estudantes seja considerado e utilizado como ponto de partida. Segundo as autoras, é fundamental que o professor envolva os estudantes por meio de questionamentos e discussões, incentivando a construção de sínteses integradoras. Nesse contexto, o professor deve atuar como facilitador do diálogo, ajustando a exposição dos conteúdos conforme as respostas e contribuições dos estudantes (Anastasiou; Alves, 2006).

■ Estudo de Texto



O estudo de texto é usado para explorar criticamente as ideias de um autor, promovendo a análise, interpretação e reelaboração da mensagem. Os estudantes são incentivados a identificar temas centrais e a discutir o conteúdo em profundidade, o que permite uma compreensão aprofundada e crítica. Essa estratégia promove habilidades de leitura, interpretação e síntese, elementos essenciais para a formação crítica do estudante.

■ Portfólio



O portfólio é uma estratégia que valoriza o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem dos estudantes. Esse método permite que o estudante registre suas produções ao longo de um curso ou disciplina, refletindo sobre os próprios avanços e dificuldades. O professor atua como orientador, revisando as produções e fornecendo feedback que facilita a autocrítica e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

■ Tempestade Cerebral



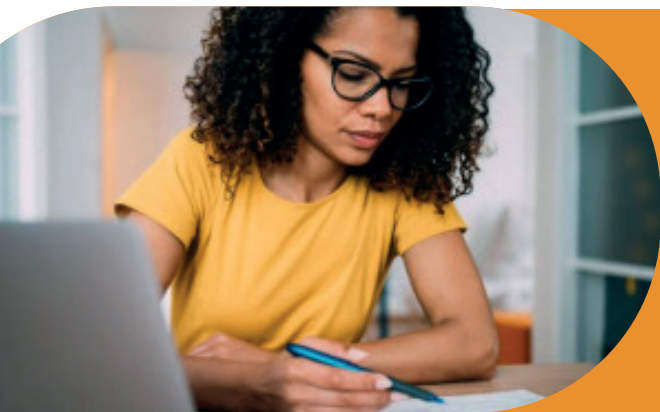
Conhecida também como *brainstorming*, essa estratégia visa estimular a geração de ideias de maneira espontânea e criativa, incentivando a imaginação e a livre associação. Ao final, as ideias são discutidas e classificadas, propiciando um ambiente em que os estudantes se sintam confortáveis para explorar novas ideias sem julgamento inicial.

■ Mapa Conceitual



O mapa conceitual ajuda os estudantes a visualizar a organização de conceitos e suas inter-relações, promovendo uma visão estruturada do conhecimento. A criação de mapas conceituais facilita o entendimento de temas complexos e permite que os estudantes construam conexões entre diferentes conceitos. Essa estratégia é eficaz para consolidar a aprendizagem e facilitar a elaboração de sínteses (Anastasiou; Alves, 2006).

▀ *Estudo Dirigido*



O estudo dirigido é utilizado para orientar os estudantes em temas específicos que exijam maior detalhamento ou apoio do professor. Essa estratégia proporciona uma abordagem estruturada que ajuda a sanar dificuldades específicas e promove a reflexão sobre conteúdos complexos.

▀ *Lista de Discussão por meios informatizados*



Essa estratégia utiliza plataformas digitais para promover a discussão de temas entre os estudantes, permitindo que eles troquem ideias e colaborem virtualmente. O professor atua como moderador, incentivando a reflexão crítica e a interação entre os participantes. Essa abordagem amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa fora do ambiente presencial.

■ Solução de Problemas



A estratégia de solução de problemas é projetada para que os estudantes enfrentem situações desafiadoras, onde precisam aplicar conhecimentos e pensar criticamente para resolver problemas complexos. Esse método promove habilidades de análise, síntese e aplicação prática dos conhecimentos.

■ Phillips 66



Nesse formato, os estudantes são divididos em grupos de seis e discutem um tema específico por seis minutos, o que exige concisão e foco. Essa estratégia é útil para grandes turmas e facilita a rápida troca de ideias, promovendo uma análise diversificada de temas.

▀ Grupo de Verbalização e de Observação (GV/GO)



Divididos em grupos, alguns estudantes verbalizam e discutem um tema enquanto outros observam e registram as discussões. Essa estratégia permite uma análise mais detalhada e crítica, incentivando a reflexão sobre as diferentes perspectivas apresentadas.

▀ Dramatização



Essa estratégia utiliza a representação teatral para que os estudantes explorem temas e problemas, promovendo empatia e desenvolvimento de habilidades comunicativas. A dramatização facilita a compreensão de temas complexos e permite que os estudantes se conectem emocionalmente com o conteúdo.

■ Seminário



O seminário possibilita a apresentação e discussão de temas em profundidade, organizando os estudantes em grupos para explorar diferentes aspectos de um tema. Os estudantes são incentivados a pesquisar e a desenvolver habilidades de apresentação e debate, promovendo um ambiente colaborativo e investigativo.

■ Estudo de Caso



O estudo de caso envolve a análise de uma situação real, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento teórico a problemas práticos. Essa estratégia favorece o desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas e a tomada de decisões fundamentadas.

■ Júri Simulado

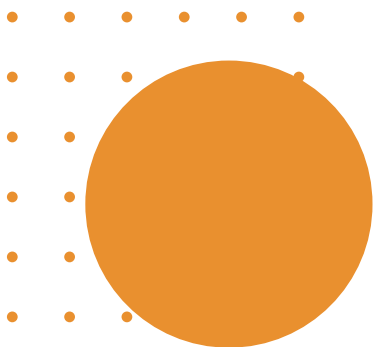


Inspirado na estrutura de um julgamento, o júri simulado é utilizado para discutir temas controversos e desenvolver habilidades argumentativas. Os estudantes assumem papéis como acusação, defesa e jurados, o que promove o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e crítica dos temas.



CERTIFICAÇÃO

A certificação é realizada após a conclusão dos eventos educacionais, assegurando que os participantes atendam aos requisitos de frequência e participação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

PRINCÍPIOS E VALORES PARA UMA FORMAÇÃO TRANSFORMADORA NO CESAF-ESMP

Este Guia de Diretrizes Metodológicas do CESAF-ESMP é uma referência essencial para professores, instrutores e colaboradores envolvidos nas atividades formativas da Escola Superior do Ministério Público do Tocantins. Com foco na formação continuada e no desenvolvimento humano, o guia orienta para que as práticas educacionais estejam em sintonia com os objetivos institucionais e incorporadas aos valores ético-políticos fundamentais ao sucesso das intervenções pedagógicas.

Entre os valores ético-políticos indispensáveis ao CESAF-ESMP, destacam-se o **compromisso com a justiça social**, incentivando uma formação que reconhece e atua para reduzir desigualdades, promovendo o acesso igualitário ao conhecimento e uma prática profissional que defenda os direitos e a dignidade humana. Também são primordiais a **inclusão e diversidade**, refletindo o respeito e a valorização da pluralidade cultural e social, orientando para que as ações formativas sejam sensíveis à diversidade de experiências, identidades e contextos dos cursistas, assegurando uma participação equitativa.

Adicionalmente, valores como a **transparência e integridade** são enfatizados, promovendo práticas educacionais que valorizam a ética e a clareza nas relações pedagógicas e institucionais, construindo um ambiente de confiança e responsabilidade mútua entre educadores e estudantes. A **responsabilidade social e o compromisso cívico** fomentam uma postura educacional que prioriza o impacto positivo das ações pedagógicas na sociedade, orientando os projetos formativos para desenvolver a consciência crítica e a responsabilidade dos cursistas enquanto servidores públicos e cidadãos. Finalmente, a **autonomia e emancipação** são incentivadas, promovendo uma formação que capacite cada indivíduo a ser agente ativo de transformação, tanto na sua área de atuação quanto na sociedade.

Esses valores ético-políticos fundamentam a metodologia sugerida pelo CESAF-ESMP, pautando-se pela construção de ambientes de aprendizado colaborativos e inclusivos, onde a participação ativa, o respeito aos direitos humanos e o desenvolvimento crítico são incentivados.

O CESAF-ESMP espera que este guia sirva como uma base sólida para todos os envolvidos nas atividades pedagógicas, apoiando a criação de ações educacionais coerentes com o compromisso da Escola com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Dessa forma, o CESAF-ESMP reafirma seu papel como instituição que promove uma educação ética e transformadora, preparando profissionais comprometidos com a justiça e o bem-estar coletivo.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de Ensino**. Texto de Apoio 3, 2006.

AQUINO, Carlos Tasso Eira de. **Como aprender**: andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 1 out. 2023.

CARBONE, Pedro Paulo. **Gestão por competência e educação corporativa**: caminhos para o desenvolvimento de competências. In: Inclusão Social/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia. Brasília, DF, v. 7, n. 1. p. 44-55, jul./dez. 2013.

ESTEVAM, Paloma. **Como a aprendizagem imersiva está revolucionando a educação e criando experiências envolventes**. Disponível em: <https://rubeus.com.br/blog/experiencia-de-aprendizado-imersivo/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. **Design Instrucional Contextualizado**. In: Anais do Congresso Internacional de Educação a Distância, Salvador, BA, Brasil, 11. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/049-tc-b2.pdf>. Acesso em: 18 julh. 2023.

FILATRO; Andrea. CAVLACANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inovativas**: na educação presencial, a distância e corporativa. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva Uni, 2023.

MAZZEU, Francisco José Carvalho. **Educação e economia solidária**: contribuições da “pedagogia da alternância” para a formação dos catadores de materiais recicláveis. Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade, 2010, vol. 19, n. 34, pp. 49-61.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. **Usos e Abusos dos Estudos de Caso**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, p. 637-651, set/dez.2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/v36n129/v36n129a07.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2021.

MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie Forte Salzano. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Trowler, Vick. **Student Engagement Literature Review**. *The Higher Education Academy*. 2010. Disponível em: https://scholar.google.co.uk/citations?view_op=view_citation&hl=en&user=klwpTo8AAAAJ&citation_for_view=klwpTo8AAAAJ:WpogIr-vW9MC. Acesso em: 8 out. 2022.



Cesaf-ESMP
Centro de Estudos
e Aperfeiçoamento
Funcional - Escola Superior
do Ministério Público

